

## Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: Setembro/2018

### Vendas do comércio goiano recua 2,0% em setembro

De acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista goiano na série com ajuste sazonal, ou seja, comparado ao mês anterior, recuou 2,0% em setembro de 2018, enquanto o Brasil recuou 1,3%. Na mesma comparação, as vendas no comércio varejista apresentaram resultados negativos para 16 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Paraíba (-6,4%) e Minas Gerais (-3,1%). Por outro lado, pressionando positivamente, como mostrado no Gráfico 1, das 27 Unidades da Federação o destaque, em termos de magnitude de taxa, foi para Rondônia (8,4%), seguido por Tocantins (2,9%) e Acre (2,1%).

Frente a setembro de 2017, o volume de vendas do comércio varejista goiano recuou 0,8%. Nesta comparação o comércio varejista nacional assinalou expansão de 0,1% com 11 das 27 Unidades da Federação, mostrando avanço em vendas, com destaque para Rondônia (8,1%), Acre (6,6%) e Santa Catarina (6,2%). Em contrapartida o Piauí (-5,9%), Mato Grosso (-5,1%) e o Distrito Federal (-5,1%) registraram queda (Gráfico 2).

Considerando o comércio varejista ampliado, no confronto com setembro de 2017, o avanço no país foi de 2,2%, com 17 das 27 Unidades da Federação apresentando variações positivas, com destaque, em termos de volume de vendas, para Rondônia (15,6%), Espírito Santo (13,0%) e Goiás (3,9%). Por outro lado, Amapá (-6,9%) apresentou a maior variação negativa (Gráfico 3).

Na Tabela 1, são apresentados dados do comércio goiano por segmentos referente ao volume no mês de setembro de 2018. O segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico foi o que registrou a maior variação positiva com 18,8% em relação a setembro de 2017. Esse segmento vem apresentando sinais de recuperação, os quais podem ser observados na comparação da taxa acumulada do ano e a taxa acumulada em 12 meses, que apresentam 12,1% e 3,0% respectivamente. O setor de Tecidos, vestuário e calçados, com crescimento de 11,2% em setembro, no indicador acumulado ano 1,5% e nos últimos doze meses a taxa fechou em -2,4%, sinalizando que a atividade começa a se recuperar.

Em sentido oposto, os segmentos de Livros, jornais, revistas e papelaria (-25,2%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-5,9%), Combustíveis e lubrificantes (-4,2%) foram os que apresentaram menores resultados na comparação de setembro de 2018 com setembro de 2017. O comportamento do primeiro segmento é influenciado pela contínua substituição dos produtos impressos pelo meio eletrônico e redução de lojas físicas. O segundo segmento, ao registrar recuo, interrompeu uma trajetória de quatro meses seguido de taxas positivas; no acumulado em doze meses ainda permanece com taxa negativa de -5,3%. Por fim, a queda em Combustíveis e lubrificantes é justificada pela elevação dos preços de combustíveis, acima da variação média da inflação, fator relevante que vem influenciando negativamente o desempenho do setor. Com isso, o indicador anualizado, acumulado nos últimos doze meses, permanece no campo negativo (-15,3%).

O comércio varejista Ampliado goiano registrou para o volume de vendas variação de 3,9% em relação a setembro de 2017. O resultado do mês foi impactado pelo crescimento nas vendas de Veículos, motos, partes e peças (17,0%), já o segmento de Material de construção apresentou avanço de 0,6%. No acumulado do ano, o comércio varejista Ampliado goiano apresenta variação de 1,5% e -0,9% nos últimos doze meses. Na mesma comparação, o comércio varejista ampliado brasileiro mostrou avanço de 2,2%, décima sétima taxa positiva consecutiva. Assim, o varejo ampliado acumulou expansão de 5,2% de janeiro a setembro e de 5,8% em 12 meses.

**Pesquisa Mensal do Comércio – PMC**

**Referência: Setembro/2018**

Tabela 1 - Variações (%) do volume de vendas do Comércio Varejista Restrito e Ampliado- Brasil e Goiás - setembro/2018

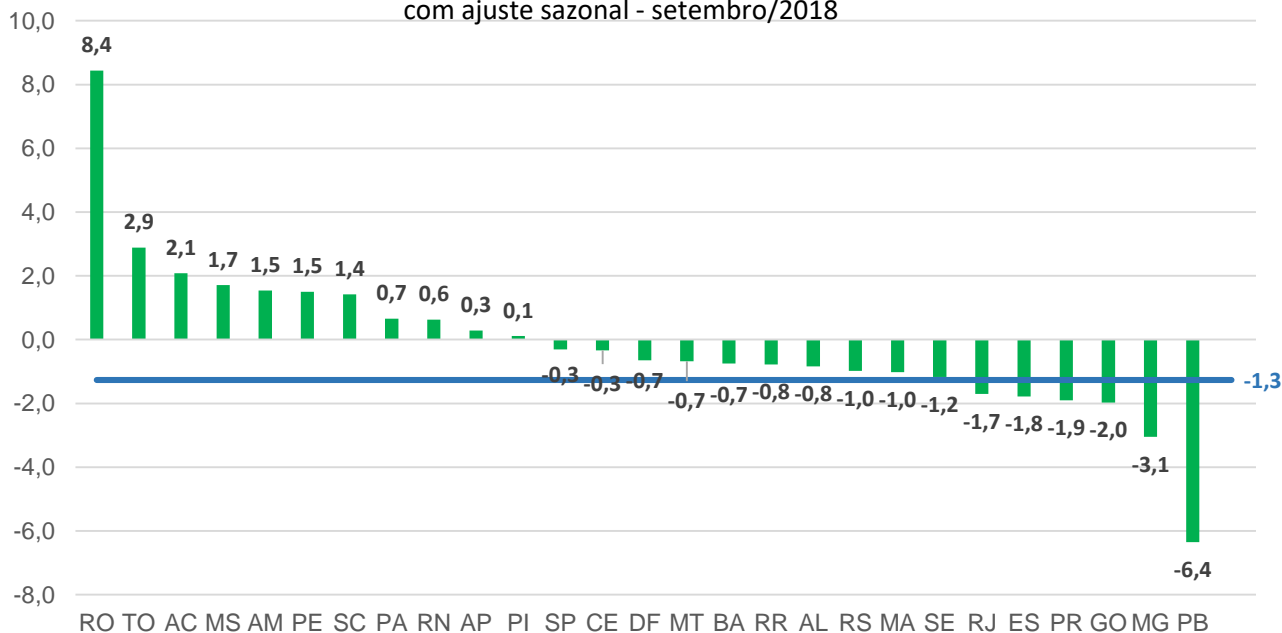
Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
<b>Varejo - Brasil</b>	<b>0,1</b>	<b>2,3</b>	<b>2,8</b>
<b>Varejo -Goiás</b>	<b>-0,8</b>	<b>-1,1</b>	<b>-3,1</b>
Combustíveis e lubrificantes	-4,2	-10,5	-15,3
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-5,9	-3,7	-5,3
Hipermercados e supermercados	-5,5	-3,3	-4,8
Tecidos, vestuário e calçados	11,2	1,5	-2,4
Móveis e eletrodomésticos	6,0	7,2	9,0
Móveis	12,0	6,5	9,0
Eletrodomésticos	4,9	8,2	9,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-1,9	6,2	5,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-25,2	-18,6	-20,1
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-2,8	-9,2	-9,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	18,8	12,1	3,0
<b>Varejo Ampliado - Brasil</b>	<b>2,2</b>	<b>5,2</b>	<b>5,8</b>
<b>Varejo Ampliado - Goiás</b>	<b>3,9</b>	<b>1,5</b>	<b>-0,9</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	17,0	9,7	3,3
Material de construção	0,6	-4,3	-5,8

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

\*Base igual período do ano anterior

\*\*Base igual período anterior

Gráfico 1- Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs com ajuste sazonal - setembro/2018



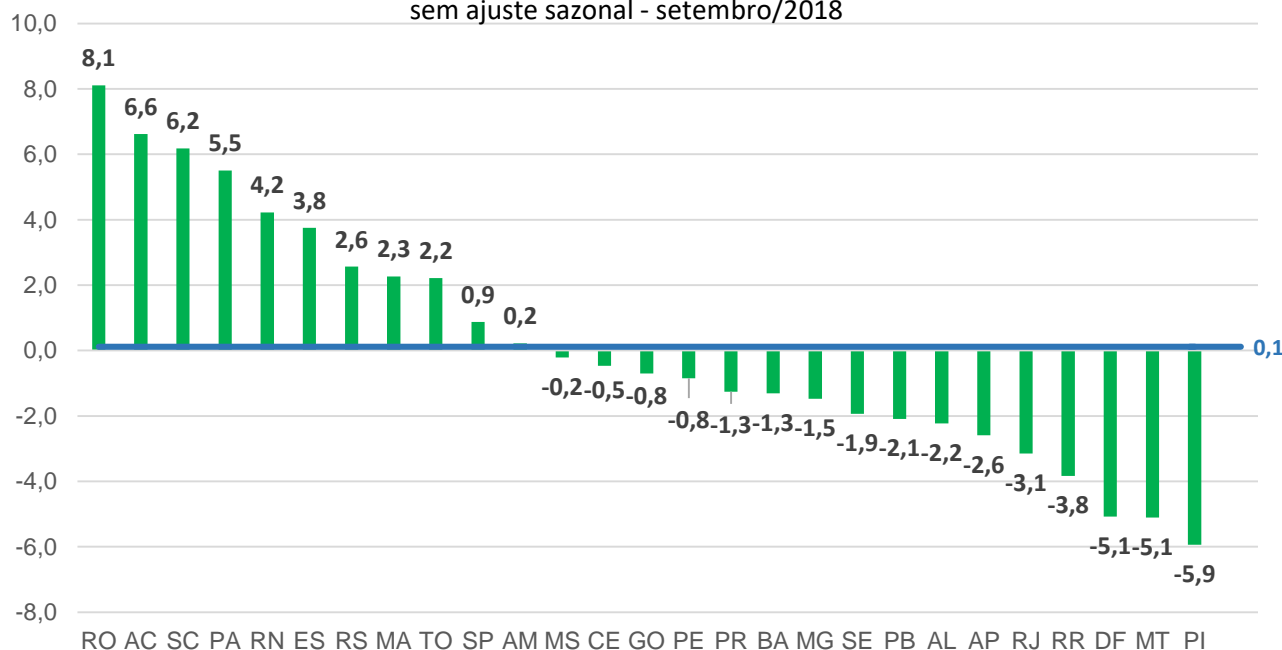
Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

**Pesquisa Mensal do Comércio – PMC**

**Referência: Setembro/2018**

Gráfico 2 - Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs  
sem ajuste sazonal - setembro/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Tabela 2 - Variações (%) da receita nominal do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás – setembro/2018

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
<b>Varejo - Brasil</b>	<b>4,1</b>	<b>4,3</b>	<b>4,0</b>
<b>Varejo -Goiás</b>	<b>4,3</b>	<b>1,2</b>	<b>-1,5</b>
Combustíveis e lubrificantes	17,5	6,1	-1,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-3,8	-5,2	-7,7
Hipermercados e supermercados	-3,5	-4,8	-7,2
Tecidos, vestuário e calçados	13,6	3,7	0,3
Móveis e eletrodomésticos	7,2	8,5	10,0
Móveis	13,4	8,5	10,9
Eletrodomésticos	5,4	8,8	9,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	1,7	8,9	8,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	-21,4	-16,0	-17,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-5,3	-12,7	-14,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	21,6	14,0	4,9
<b>Varejo Ampliado - Brasil</b>	<b>5,6</b>	<b>6,8</b>	<b>6,5</b>
<b>Varejo Ampliado - Goiás</b>	<b>7,7</b>	<b>3,4</b>	<b>0,2</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	18,4	10,7	3,6
Material de construção	5,7	-1,1	-4,4

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

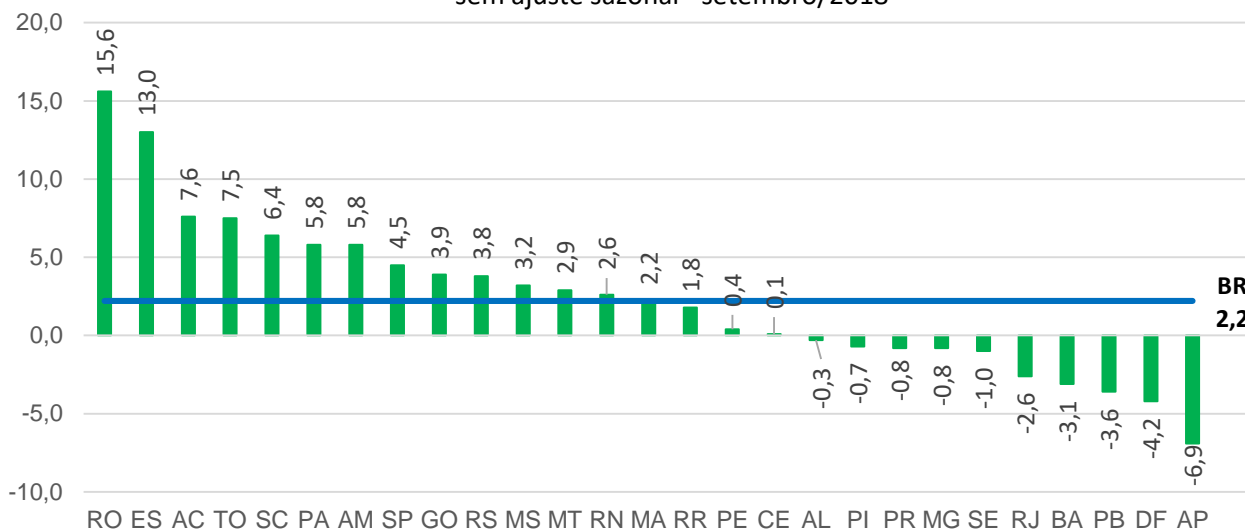
Base igual período do ano anterior

\*\*Base igual período anterior

**Pesquisa Mensal do Comércio – PMC**

**Referência: Setembro/2018**

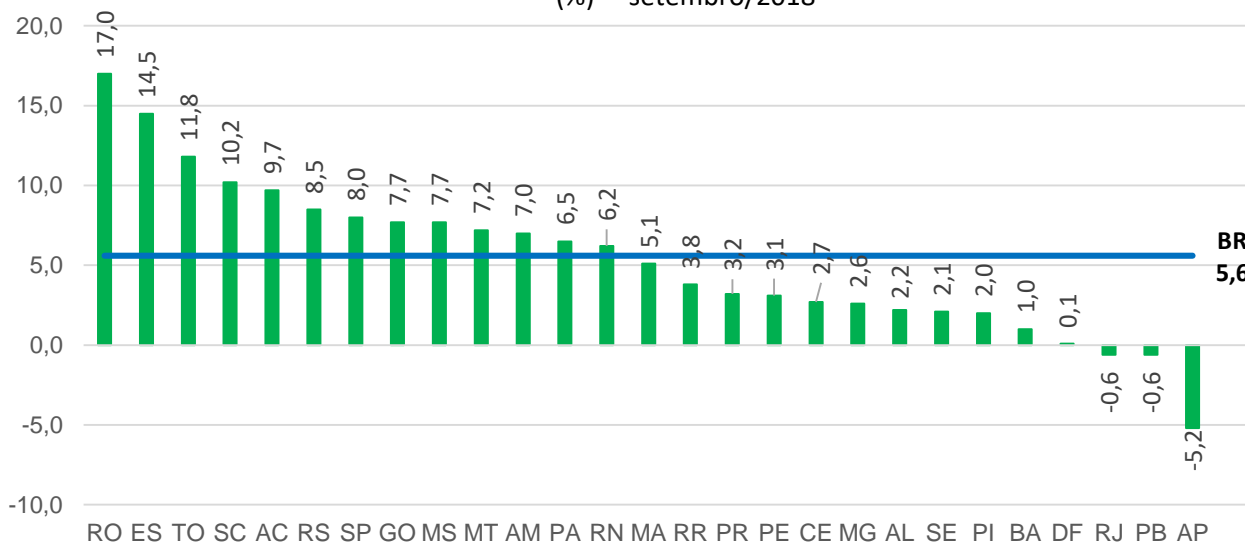
**Gráfico 3 - Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado (%) - Brasil e UFs sem ajuste sazonal - setembro/2018**



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

**Gráfico 4 - Receita nominal no Varejo Ampliado – Brasil e UFs Variação interanual (%) – setembro/2018**



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

**Equipe de Conjuntura IMB:**  
Dinamar Maria Ferreria Marques,  
Jalda Claudino,  
Rafael Reis Costa,  
Daniela de Souza Santos